

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA PAISAGEM NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Autora: Alcione Pereira da Silva

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Maranhão – Alcione.1980@hotmail.com.br

Co-autora: Aldaene Ferreira Silva

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Maranhão – aldaenne.fersill@gmail.com

Co-autora: Ranna Hellen dos Santos Silva

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Maranhão - rannasilva87@gmail.com

Orientadora: Flaviana Oliveira de Carvalho

Professora Mestra em Educação Brasileira

Universidade Federal do Maranhão - flavi.ana@msn.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo principal discutir a proposta de estudo de paisagem em sala de aula, esclarecendo que o conceito da mesma vai além daquele existente nos livros didáticos, sem tornarem-se complexas demais para o Ensino Fundamental. Trata-se de uma breve revisão bibliográfica, fruto de leituras realizadas durante a disciplina de Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia. Busca-se trazer subsídios para romper com o estudo livresco inerente ao estudo das paisagens e através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Geografia, sugerir algumas questões, dentre as diversas, que podem ser abordadas dentro dessa temática.

Palavras – Chaves: Paisagem. Geografia. Parâmetros Curriculares.

Introdução

Este artigo tem como finalidade discutir a proposta de estudo de paisagem presente em sala, buscando esclarecer que o conceito vai além do senso comum ou daquele, muitas vezes, presente nos livros didáticos, e que o ensino de Geografia vem sendo modificado, por uma perspectiva construtivista do processo de aquisição do conhecimento, salientado no PCN onde diz que necessário é que o ensino seja oferecido de forma que venha a desenvolver as capacidades necessárias à formação do indivíduo, sendo alvo de questionamentos acerca de vários fatores, dentre estes a discussão a respeito do modo como vem sendo trabalhado os conteúdos, especificamente os de geografia, sabendo-se que é importante que este seja feito a partir da leitura de mundo que a criança traz consigo.

Essas modificações redimensionaram as metodologias de ensino, levando o discente a novos modos de perceber os conteúdos e suas relações. Desta maneira, o educador necessita

estar disposto a refletir e empregar procedimentos e recursos que aproximem o aluno da realidade na qual está inserido, em especial no caso das paisagens, fazer uso dos espaços de vivência dos educandos. Neste contexto, é válido destacar o que dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais – Geografia 1º e 2º ciclo, (BRASIL, 1997), são muitos e variados os temas que podem ser pesquisados a partir do estudo da paisagem local. Cada unidade escolar e cada professor possam propor os seus, a depender das necessidades e problemáticas que julgarem importantes de serem abordadas.

Diferentes Paisagens

Este tema proporciona problematizações das diversas situações vividas no local no qual os alunos estão inseridos, seja ele o seu bairro, cidade ou até mesmo o país, estudando os motivos e as transformações ao longo do caminho percorrido com a natureza na construção do lugar, portanto da paisagem. Ainda de acordo com os PCN:

O estudo da paisagem local não deve restringir à mera constatação e descrição dos fenômenos que a constituem. Deve-se também buscar as relações entre a sociedade e natureza que aí se encontram presentes situando-as em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando-as, conferindo-lhes significados, compreendendo-as. Estudar a paisagem local ao longo do primeiro e segundo ciclos é aprender a observar e a reconhecer os fenômenos que a definem e suas características, (BRASIL, 2000, p 116).

A paisagem conjuga o passado, o presente e nos aponta o futuro. Sendo trabalhada apenas pelos livros didáticos tende a não considerar essa riqueza paisagística existente ao redor da escola ou do bairro, desta maneira tende-se a perder a oportunidade de se notar o entorno nos seus mais variados aspectos (a visão, o tato, o olfato, ou até mesmo paladar), podendo através dessas diferentes abordagens não somente descrevê-la, mas construir um conceito geográfico próprio. Podemos aqui citar o que diz Berque (1998) quando afirma que a paisagem é uma marca, pois expressa uma cultura, mas é também uma matriz, porque compartilha dos esquemas de percepção, de concepção e de ação- ou seja, da cultura, que canaliza, de certa forma, a relação de uma sociedade com o espaço e com a natureza, assim como descreve Corrêa e Rosendahl (1998, p. 8) que identificam

cinco dimensões para a paisagem geográfica:
morfológica

(conjunto de formas criadas pela ação da natureza e do homem), funcional (dada pelas relações entre suas partes), histórica (produto da ação humana no tempo), espacial (ocorre em certa área da superfície da terra) e simbólica (expressa valores, crenças e mitos)

Blocos Temáticos

São inúmeras as temáticas que podem ser abordadas a partir do estudo da paisagem. De acordo com os PCN, o educador deve levar em conta que a principal noção a ser trabalhada por este tema é a presença da natureza em tudo que é visível ou não na paisagem. Através dessa observação os alunos podem reconhecer como se deu a configuração, seja do seu bairro, da sua rua ou cidade, as atividades econômicas, essa percepção lhes possibilitará uma aproximação com o conceito geográfico da mesma.

Outra abordagem importante nesse processo de estudo é a compreensão das diferentes relações que o indivíduo estabelece com a natureza em seu dia-a-dia por meio do estudo do comportamento social, o modo de produção da sociedade local, como se dá conservação do ambiente, através de pesquisas, visitas, esses alunos podem descobrir, no que se refere a saneamento básico, abastecimento de água o decorrer de todo o processo de transformação e dominação da natureza.

Em outras palavras conversar com os alunos acerca desses inúmeros tipos de paisagens, através de imagens, vídeos ou até visitas, para que os alunos possam visualizar e ter contato direto com o tema a ser abordado, ao trabalhar essa temática em sala é necessário explicar com os alunos os conceitos de paisagens, para que percebam que a paisagem é composta de diferentes elementos e que, portanto é tudo aquilo que é perceptível através de nossos sentidos (visão, olfato, tato e audição), sendo de fundamental importância na compreensão das transformações que ocorrem em todas as esferas sociais.

Considerações Finais

Ao pensarmos criticamente sobre nosso próprio processo de ensino dentro da disciplina de Geografia, podemos perceber que não tivemos a oportunidade de trabalhar e conhecer melhor as temáticas que estão sendo abordadas na nova versão da BNCC, não nos interessava pela

disciplina pelo fato dela ser apenas livresca e de não nos fazer pensar sobre o nosso próprio meio, de forma mais contextualizada, para melhor apropriação do conteúdo, pois quando há uma contextualização com o nosso próprio meio o entendimento fica mais fácil e consciente.

Percebemos, então que, a paisagem, seus elementos, seus significados claros representa um entendimento muita vezes específico de um determinado grupo social, não podendo assim ser presa a um único e inalterável conceito prévio determinado por alguma abordagem contida nos livros didáticos, ainda que seja válida, uma vez que permite o diálogo entre as diversas interpretações. Neste sentido cabe ao educador instigar seus educandos nessa busca por conhecer, seja a paisagem local ou cultural nas suas diversas vertentes.

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. 2ª versão revisada. Disponível em www.portal.mec.gov.br/docman/maio.../40791-bncc-proposta-preliminar-segunda-versao-pdf> Acesso em: 21/ jul/2016

BERQUE, Augustin. **Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para uma geografia cultural.** In: CORREA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny (orgs.). Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: Editora da VERI, 1998.p. 84- 91.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Historia e Geografia. Disponível em< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro052.pdf> >Acesso: 26/Ago/2016

CORREA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny. **Apresentando leituras sobre paisagem, tempo e cultura.** In: (orgs.). Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1998. 123 p.

Portaldoprofessor.Espaçodevivencia.Disponívelem<portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula> Acesso em: 23/jul/2016

Plano de Aula: Geografia o que é espaço. Disponível em: <<http://www.educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/geografia-htm>>. Acesso em: 21/jul/2016

REIS, Ana Lúcia Bueno dos. CONTRI Pitton, Sandra Elisa. APARECIDA, Silvia. Leitura do espaço geográfico através das categorias: Lugar, paisagem e território. . Disponível em <www.acervodigital.unesp.br Acesso em: 21/Ago/2016

